



2017/2271(INI)

11.6.2018

ALTERAÇÕES

1 - 200

Projeto de relatório
Elmar Brok
(PE616.905v02-00)

Estado das relações entre a UE e os EUA
(2017/2271(INI))

Alteração 1
Anna Elżbieta Fotyga

Proposta de resolução
Citação 6-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- *Tendo em conta a declaração conjunta UE-NATO de 2016,*

Or. en

Alteração 2
Anders Primdahl Vistisen

Proposta de resolução
Citação 6-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- *Tendo em conta a declaração conjunta UE-NATO de 2016,*

Or. en

Alteração 3
Anna Elżbieta Fotyga

Proposta de resolução
Citação 7-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- *Tendo em conta a Iniciativa de Garantia Europeia,*

Or. en

Alteração 4
Anders Primdahl Vistisen

Proposta de resolução
Citação 7-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- ***Tendo em conta a Iniciativa de Garantia Europeia,***

Or. en

Alteração 5
Clare Moody, Wajid Khan

Proposta de resolução
Citação 9-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- ***Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 2271/96 do Conselho, de 22 de novembro de 1996, relativo à proteção contra os efeitos da aplicação extra-territorial de legislação adotada por um país terceiro e das medidas nela baseadas ou dela resultantes,***

Or. en

Alteração 6
Gilles Pargneaux

Proposta de resolução
Citação 9-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- ***Tendo em conta a sua resolução de 13 de março de 2018 sobre o papel das regiões e das cidades da UE na implementação do Acordo de Paris da COP 21 sobre as alterações climáticas, e em particular o seu número 13,***

Or. en

Alteração 7

PE623.686v01-00

4/103

AM\1155654PT.docx

Urmas Paet

Proposta de resolução
Citação 15-A (nova)

Proposta de resolução

Alteração

- *Tendo em conta os comentários no Twitter do Presidente dos EUA, Donald Trump, que dão uma indicação sobre a orientação das políticas dos EUA,*

Or. en

Alteração 8
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução

Alteração

A. Considerando que a parceria UE-EUA assenta em fortes vínculos políticos, culturais, económicos e históricos, e em valores comuns, como a liberdade, a democracia, os direitos humanos e o Estado de direito, bem como ainda em objetivos comuns, como a prosperidade, segurança, economias abertas e integradas, progresso social e inclusão, desenvolvimento sustentável e resolução pacífica de conflitos, e que os EUA e a UE são democracias no quadro do Estado de *Direito*, dotadas de sistemas eficazes de controlo e de equilíbrio;

A. Considerando que a parceria UE-EUA assenta em fortes vínculos políticos, culturais, económicos e históricos, e em valores comuns como a liberdade, a democracia, os direitos humanos e o Estado de direito, bem como ainda em objetivos comuns, como a prosperidade, segurança, economias abertas e integradas, progresso social e inclusão, desenvolvimento sustentável e resolução pacífica de conflitos, e que os EUA e a UE são democracias no quadro do Estado de *direito*, dotadas de sistemas eficazes de controlo e de equilíbrio; *considerando que esta parceria enfrenta um número importante de desafios e perturbações a curto prazo, mas que os princípios de longo prazo se mantêm fortes e a cooperação entre a UE e os EUA, enquanto parceiros com posições semelhantes, continua a ser de importância crucial;*

Or. en

Alteração 9

Charles Tannock

em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução

Considerando A

Proposta de resolução

A. Considerando que a parceria UE-EUA assenta em fortes vínculos políticos, culturais, económicos e históricos, e em valores comuns, como a liberdade, a democracia, os direitos humanos e o Estado de direito, bem como ainda em objetivos comuns, como a prosperidade, segurança, economias abertas e integradas, progresso social e inclusão, desenvolvimento sustentável e resolução pacífica de conflitos, e que os EUA e a UE são democracias no quadro do Estado de **Direito**, dotadas de sistemas eficazes de controlo e de equilíbrio;

Alteração

A. Considerando que a parceria UE-EUA assenta em fortes vínculos políticos, culturais, económicos e históricos e em valores comuns, como a liberdade, a democracia, **a promoção da paz e da estabilidade**, os direitos humanos e o Estado de direito, bem como ainda em objetivos comuns, como a prosperidade, segurança, economias abertas e integradas, progresso social e inclusão, desenvolvimento sustentável e resolução pacífica de conflitos, e que os EUA e a UE são democracias no quadro do Estado de **direito**, dotadas de sistemas eficazes de controlo e de equilíbrio;

Or. en

Alteração 10

Ana Gomes

Proposta de resolução

Considerando A

Proposta de resolução

A. Considerando que a parceria UE-EUA **assenta** em fortes vínculos políticos, culturais, económicos e históricos, e em valores comuns, como a liberdade, a democracia, os direitos humanos e o Estado de direito, bem como ainda em objetivos comuns, como a prosperidade, segurança, economias abertas e integradas, progresso social e inclusão, desenvolvimento sustentável e resolução pacífica de conflitos, e que os EUA e a UE são democracias no quadro do

Alteração

A. Considerando que a parceria UE-EUA **devia assentar** em fortes vínculos políticos, culturais, económicos e históricos, e em valores comuns, como a liberdade, a democracia, os direitos humanos e o Estado de direito, bem como ainda em objetivos comuns, como a prosperidade, segurança, economias abertas e integradas, progresso social e inclusão, desenvolvimento sustentável e resolução pacífica de conflitos, e que os EUA e a UE são democracias no quadro do

Estado de *Direito*, dotadas de sistemas eficazes de controlo e de equilíbrio;

Estado de *direito*, dotadas de sistemas eficazes de controlo e de equilíbrio;

Or. en

Alteração 11
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

A-A. Considerando que a UE e os EUA, partindo da sua forte base de valores comuns e princípios partilhados, deviam explorar formas alternativas de reforçar a relação transatlântica e responder, de forma eficaz, aos importantes desafios que enfrentamos e utilizando todos os canais de comunicação disponíveis; considerando que, na sua qualidade de legisladores, o Congresso e o Parlamento Europeu desempenham um papel importante e influente nas nossas democracias e deviam utilizar a plenitude das suas potencialidades de cooperação para preservar a ordem democrática, liberal e multilateral, assim como para promover a estabilidade e continuidade no nosso continente e no mundo;

Or. en

Alteração 12
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

A-A. Considerando que a política «América primeiro» da Administração Trump, a retirada dos EUA de acordos

multilaterais e de estruturas de cooperação, os casos de incumprimento por parte de representantes oficiais dos EUA das obrigações internacionais, nomeadamente as estabelecidas na Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, bem como a relutância em tratar a UE e os seus Estados-Membros em pé de igualdade tornam essencial um debate de fundo sobre o papel das relações transatlânticas na estratégia da política externa da UE;

Or. de

Alteração 13
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

A-B. Considerando que as políticas da Administração Trump relativamente ao Médio Oriente alimentam o perigo de rebentamento de novas guerras numa região cujos conflitos multifacetados apenas podem ser resolvidos por via do compromisso, do respeito mútuo, da cooperação e do desenvolvimento de relações baseadas na não ingerência;

Or. de

Alteração 14
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução

Alteração

A-C. Considerando que a Administração Trump adotou uma nova estratégia nuclear que prevê o

desenvolvimento de pequenas armas nucleares táticas, uma decisão que facilitará o uso de armas nucleares em conflitos em todo o mundo, mas sobretudo na Europa, tendo em conta que estas armas constituem em primeiro lugar um elemento dissuasor contra a Rússia; considerando que a corrida ao armamento nuclear entre os EUA e a Rússia representa uma ameaça existencial ao continente europeu; considerando que a Administração Trump não faz qualquer esforço no sentido de reforçar o regime decrépito de não proliferação, controlo de armas e desarmamento nuclear através de novas propostas ou iniciativas;

Or. de

Alteração 15
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
Considerando A-D (novo)

Proposta de resolução

Alteração

A-D. Considerando que a Administração Trump tem desenvolvido políticas que estão a dar origem a uma série de desenvolvimentos internos preocupantes nos EUA, incluindo o racismo e a xenofobia cada vez mais abertos, ataques mais frequentes contra membros de minorias sexuais, uma crescente vontade por parte da polícia e das unidades responsáveis pela aplicação da lei de reforçarem o seu equipamento militar, o aumento do número de mortes causadas pelo uso da força por parte da polícia, a abolição de muitas das normas ambientais nacionais, a humilhação frontal das mulheres nos meios de comunicação social e os cortes orçamentais drásticos nos domínios da saúde e da educação;

Alteração 16
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, reforçando o direito internacional e a empenharem-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Alteração

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, ***aplicando integralmente e reforçando os princípios e as regras contratuais e consuetudinárias do*** direito internacional e a empenharem-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais ***em cooperação com outras partes interessadas no quadro do sistema das Nações Unidas, incluindo todas as agências especializadas;***

Alteração 17
Charles Tannock
em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem ***continuar a*** desempenhar um papel construtivo de relevo, reforçando o direito internacional e ***a empenharem-se*** conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Alteração

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem desempenhar um papel ***de liderança,*** construtivo ***e*** de relevo, reforçando o direito internacional e ***empenhando-se*** conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Alteração 18
Ana Gomes

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, reforçando o direito internacional e ***a empenharem-se conjuntamente*** na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Alteração

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, reforçando o direito internacional e ***empenhando-se*** na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Or. en

Alteração 19
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, reforçando o direito internacional e a empenharem-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Alteração

B. Considerando que ***a aliança transatlântica para a segurança é forte e indispensável, e que os EUA e a UE permanecem totalmente empenhados na segurança europeia e nesta parceria estratégica; considerando que***, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, reforçando o direito internacional e a empenharem-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Or. en

Alteração 20

Marietje Schaaake

**Proposta de resolução
Considerando B**

Proposta de resolução

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, reforçando o direito internacional *e a empenharem-se* conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Alteração

B. Considerando que, num mundo global, complexo e cada vez mais multipolar, a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, reforçando *e defendendo* o direito internacional, *promovendo e protegendo os direitos e princípios fundamentais, e empenhando-se* conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais;

Or. en

**Alteração 21
Victor Boştinaru**

**Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)**

Proposta de resolução

B-A. Considerando que tanto a UE como os EUA estão a enfrentar uma era de transformações geopolíticas e a fazer face a ameaças idênticas e complexas, tanto convencionais como híbridas, geradas por intervenientes estatais e não estatais provenientes do Sul e do Leste; considerando que os ciberataques são cada vez mais frequentes e sofisticados, e que a cooperação entre a UE e os EUA através da NATO pode complementar os esforços de ambas as partes e proteger infra-estruturas governamentais de defesa e informação com importância crítica; considerando que a resposta a este tipo de ameaças exige uma cooperação internacional;

Or. en

Alteração 22
Hilde Vautmans, Louis Michel

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

B-A. *Considerando que a UE reconhece o apoio militar contínuo dos EUA para garantir a segurança e a defesa da UE, e tem uma dívida de gratidão para com todos os americanos que sacrificaram as suas vidas para garantir a segurança europeia durante as guerras no Kosovo e na Bósnia, estando a UE atualmente a procurar garantir a sua própria segurança através do reforço da sua autonomia estratégica;*

Or. en

Alteração 23
Reinhard Bütikofer
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

B-A. *Considerando que, a este respeito, é da máxima importância que a UE e os EUA atuem conjuntamente e aproveitando as sinergias para apoiar uma ordem assente em regras garantidas por organizações supranacionais e instituições internacionais fortes, credíveis e eficazes;*

Or. en

Alteração 24
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

B-A. Considerando que a política «América primeiro» conduziu a uma significativa mudança de rumo na política interna, externa e de segurança dos EUA, afetando, deste modo, as relações com a UE e com outros intervenientes fulcrais a nível internacional no panorama mundial;

Or. en

Alteração 25
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
Considerando B-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

B-B. Considerando que os EUA anunciaram repetidamente a sua vontade de se retirarem de fóruns internacionais e de acordos em domínios fundamentais, como o Acordo de Paris sobre as alterações climáticas; considerando que o Presidente dos EUA anunciou recentemente a retirada do Plano de Ação Conjunto Global (PACG) e a intenção de aplicar «sanções económicas do mais alto nível» ao Irão; considerando que os EUA decidiram reduzir em 600 milhões de dólares o seu orçamento para operações de manutenção da paz no âmbito das Nações Unidas;

Or. en

Alteração 26
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
Considerando B-C (novo)

Proposta de resolução

Alteração

B-C. Considerando que uma política externa mais imprevisível dos EUA está a criar uma incerteza crescente nas relações internacionais e poderia deixar alguma margem de manobra para o aparecimento de outros atores na cena mundial, como a China, cuja influência política e económica está a aumentar em todo o mundo; considerando que muitos países fulcrais da Ásia, que antes estavam mais próximos dos EUA, se estão a aproximar da China;

Or. en

Alteração 27
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução

Alteração

C. Considerando que a UE continua plenamente empenhada no multilateralismo e na promoção dos valores comuns;

C. Considerando que a UE continua plenamente empenhada no multilateralismo, ***num sistema baseado em regras*** e na promoção dos valores comuns, ***por intermédio de organizações internacionais multilaterais que são indispensáveis, como as Nações Unidas;***

Or. en

Alteração 28
Cristian Dan Preda

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução

Alteração

C. Considerando que a UE continua plenamente empenhada no multilateralismo e na promoção dos valores comuns;

C. Considerando que a UE continua plenamente empenhada no multilateralismo e na promoção dos valores comuns; ***considerando que a ordem internacional assente em regras beneficia tanto os EUA como a UE e requer o seu apoio e colaboração;***

Or. en

Alteração 29
Ana Gomes

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução

C. Considerando que a UE continua plenamente empenhada ***no*** multilateralismo ***e*** na promoção dos valores comuns;

Alteração

C. Considerando que a UE continua plenamente empenhada ***na promoção do multilateralismo, do direito internacional, dos direitos humanos e da democracia, bem assim como*** na promoção dos valores comuns;

Or. en

Alteração 30
Charles Tannock
em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução

C. Considerando que a UE continua plenamente empenhada no multilateralismo e na promoção dos valores comuns;

Alteração

C. Considerando que a UE continua plenamente empenhada no multilateralismo e na promoção dos valores comuns, ***bem como na proteção e promoção dos direitos humanos;***

Or. en

Alteração 31
Laima Liucija Andrikienė

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

C-A. Considerando que a Lei CAATSA («Countering America's Adversaries Through Sanctions Act» - lei para a penalização dos adversários da América através de sanções), assinada pelo Presidente dos Estados Unidos em 2 de agosto de 2017, permite, entre outras possibilidades, que o Governo dos EUA aplique sanções a países e empresas estrangeiras, incluindo as empresas europeias que, por exemplo, participam na execução do projeto do gasoduto «Nord Stream 2»;

Or. en

Alteração 32
Cristian Dan Preda

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

C-A. Considerando que a parceria entre os EUA e a Europa tem sido essencial para a ordem mundial a nível económico, político e da segurança há mais de sete décadas; considerando que a relação transatlântica se vê confrontada com numerosos desafios, e que tem sido sujeita a crescentes pressões em diversas questões desde a eleição do Presidente Trump;

Or. en

Alteração 33

Elmar Brok

**Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)**

Proposta de resolução

Alteração

C-A. Considerando que, enquanto parte integrante da estratégia mundial da UE, a política climática foi integrada na política externa e de segurança, e foi reforçada a ligação entre energia e clima, entre a segurança e os objetivos de desenvolvimento e a migração, assim como em matéria de comércio livre e equitativo;

Or. en

**Alteração 34
Victor Boştinaru**

**Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)**

Proposta de resolução

Alteração

C-A. Considerando que a UE continua plenamente empenhada num sistema de comércio multilateral assente em regras, aberto e não discriminatório; considerando que a OMC está no cerne do sistema de comércio mundial e é a única instituição a poder garantir condições de concorrência genuinamente equitativas;

Or. en

**Alteração 35
Arnaud Danjean**

**Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)**

Proposta de resolução

Alteração

C-A. *Considerando que a UE tem uma responsabilidade crescente em garantir a sua própria segurança num ambiente estratégico que se deteriorou substancialmente nos últimos anos;*

Or. fr

Alteração 36
Cristian Dan Preda

Proposta de resolução
Considerando C-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

C-B. *Considerando que tanto os EUA como a UE devem apoiar as aspirações dos países dos Balcãs Ocidentais de aderirem à comunidade transatlântica; considerando que, a par do reforço do empenho da UE, se afigura também de importância crítica neste âmbito o contínuo empenho dos EUA;*

Or. en

Alteração 37
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
Considerando C-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

C-B. *Considerando que a segurança europeia assenta na ambição de uma autonomia estratégica comum, que foi reconhecida em junho de 2016 pelos 28 Chefes de Estado e de Governo na Estratégia Global da União Europeia;*

Or. fr

Alteração 38
Charles Tannock
em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução
Subtítulo 1

Proposta de resolução

Um quadro global assente em valores

Alteração

Um quadro global assente em valores
partilhados

Or. en

Alteração 39
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução

1. ***Recorda e reitera que a parceria*** de longa data ***UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de*** valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, ***incluindo*** os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Alteração

1. ***Observa que a UE deve abandonar o seu papel de parceiro inexperiente nas relações transatlânticas e usar a sua experiência*** de longa data ***adquirida com a cooperação a vários níveis com os EUA para promover os*** valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia ***social*** de mercado ***e*** a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, ***que incluem também*** os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Or. de

Alteração 40
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução

1. Recorda **e** reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, **o Estado de direito**, a paz, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça social e o respeito **pelos** direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Alteração

1. Recorda **que a UE e os EUA são aliados políticos, económicos e militares**; reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, a paz, a democracia, a igualdade, **um comércio assente em regras e valores**, a economia de mercado, a justiça social e o respeito **pelo Estado de direito e os** direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, **tanto em linha como fora de linha**, bem como a segurança coletiva;

Or. en

Alteração 41

Reinhard Bütikofer

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução

N.º 1

Proposta de resolução

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a **paz**, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça **social** e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Alteração

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a **resolução pacífica de conflitos**, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça **e inclusão sociais**, o **desenvolvimento sustentável** e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Or. en

Alteração 42

Ana Gomes

Proposta de resolução

N.º 1

Proposta de resolução

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA *assenta* na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Alteração

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA *devia assentar* na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia *social* de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva; *lamenta que, atualmente, não seja esse o caso, e que as ações unilaterais dos EUA em matéria de comércio internacional e segurança estejam cada vez mais a pôr em risco a ordem internacional assente em regras e a segurança europeia;*

Or. en

Alteração 43

Charles Tannock

em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução

N.º 1

Proposta de resolução

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Alteração

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva, *exortando a um relacionamento entre a UE e os EUA tão forte quanto possível para cumprir estes objetivos;*

Or. en

Alteração 44

Eduard Kukan

PE623.686v01-00

22/103

AM\1155654PT.docx

**Proposta de resolução
N.º 1**

Proposta de resolução

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Alteração

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva; ***salienta que a parceria UE-EUA constitui um dos principais eixos de cooperação num mundo globalizado;***

Or. en

**Alteração 45
Fabio Massimo Castaldo**

**Proposta de resolução
N.º 1**

Proposta de resolução

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, a economia de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Alteração

1. Recorda e reitera que a parceria de longa data UE-EUA assenta na partilha e promoção conjunta de valores comuns, incluindo a liberdade, o Estado de direito, a paz, a democracia, a igualdade, ***o multilateralismo***, a economia de mercado, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das minorias, bem como a segurança coletiva;

Or. en

**Alteração 46
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa**

**Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)**

Proposta de resolução

Alteração

1-A. Lamenta o facto de, em consequência das ações do Presidente Trump e da sua Administração, apoiada por amplos setores dos meios de comunicação social e organismos de radiodifusão que ocupam posições monopolistas, por várias organizações confessionais, pelo grupo de pressão NRA e por grupos políticos das alas de extrema-direita da sociedade americana, se estar a assistir, nos EUA, a um retrocesso no sistema de valores sociais fundamentais que se desenvolveu nas últimas décadas na Europa e nos EUA graças aos êxitos alcançados pelos movimentos dedicados à salvaguarda e ao alargamento dos direitos cívicos e à erradicação da discriminação;

Or. de

Alteração 47
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 1-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

1-B. Declara o seu apoio às várias iniciativas e manifestações organizadas por vastas camadas da sociedade americana em defesa dos progressos alcançados no domínio dos direitos da sociedade civil desde a era McCarthy; manifesta a sua particular admiração pela forma como os alunos americanos reagiram às várias tragédias que envolveram o uso de armas de fogo em escolas ao defenderem a adoção de leis sobre o porte de armas de fogo mais rigorosas e ao insurgirem-se contra a influência exercida pela Associação Nacional de Armas de Fogo (NRA) no processo legislativo;

Alteração 48
Marcel de Graaff, Jean-Luc Schaffhauser

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração

Suprimido

Alteração 49
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração

2. Exorta a UE a desenvolver as relações transatlânticas de forma a que a relação entre a UE e os EUA tenha como principal objetivo contribuir para garantir a paz e a estabilidade da comunidade internacional e seja o garante de uma cooperação política, económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA e põe em causa as medidas necessárias para resolver os problemas e desafios globais,

bem como os acordos internacionais existentes, em particular a Agenda dos ODS para 2030 defendida pelos EUA;

Or. de

Alteração 50

Mario Borghezio, Harald Vilimsky, Marcel de Graaff, Marie-Christine Arnautu

Proposta de resolução

N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; *mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;*

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada;

Or. en

Alteração 51

Andrea Bocskor

Proposta de resolução

N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; *mostra-se convicto de que a política «América primeiro»*

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada;

(America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Or. en

Alteração 52

Anders Primdahl Vistisen

Proposta de resolução

N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que *a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;*

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que *os laços transatlânticos devem continuar a ser a pedra angular dos objetivos da política externa da UE;*

Or. en

Alteração 53

Anna Elżbieta Fotyga

Proposta de resolução

N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; *mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;*

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; *considera que os laços transatlânticos devem continuar a ser a pedra angular dos objetivos da política externa da UE;*

Alteração 54
Ana Gomes

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA **é o garante fundamental da estabilidade global e** tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração 55
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, **e uma cooperação económica** e comercial multilateral **reforçada**; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses **tanto** da UE **como** dos EUA;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, **bem como o reforço de um sistema económico** e comercial multilateral **assente em regras e valores**; mostra-se convicto de que a **atual** política «América primeiro» (America first) prejudicará **não apenas** os interesses da UE **e** dos EUA **mas também a estabilidade e a prosperidade a nível mundial**;

Alteração 56
Eduard Kukan

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) **prejudicará** os interesses **tanto** da UE **como dos EUA**;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) **poderá prejudicar** os interesses **e comprometer a cooperação entre a UE e os EUA, assim como as medidas protecionistas no âmbito do comércio comum; recorda o interesse da UE em promover parcerias mutuamente vantajosas a longo prazo, baseadas numa visão partilhada dos valores e princípios que prevaleça sobre os ganhos comerciais de curto prazo**;

Alteração 57
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução

2. **Sublinha** que a relação **entre a UE e os EUA** é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial,

Alteração

2. **Reafirma** que a relação **UE-EUA é estratégica e genuína e que a existência de laços transatlânticos fortes interessa a ambas as partes e ao mundo em geral; sublinha que esta relação** é o garante fundamental da estabilidade global e tem

e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Or. en

Alteração 58 **Tokia Saïfi**

Proposta de resolução **N.º 2**

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) **prejudicará os interesses** tanto da UE como dos EUA;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) **afeta a relação de confiança existente entre a União e os Estados Unidos e prejudica** tanto os **interesses** da UE como dos EUA;

Or. fr

Alteração 59 **Reinhard Bütikofer** em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução **N.º 2**

Proposta de resolução

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA *é* o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA ***tem sido*** o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA ***e terá um impacto negativo global nas relações transatlânticas;***

Or. en

Alteração 60 **Dariusz Rosati, Julia Pitera**

Proposta de resolução **N.º 2**

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA *é* o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA *é* o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA; ***salienta que, não obstante se devam evitar as medidas protecionistas de qualquer das partes, para bem tanto da UE como dos EUA, se congratula com as medidas adotadas pela UE em resposta à decisão unilateral dos EUA de aplicarem direitos aduaneiros ao aço e alumínio produzidos na UE;***

Or. en

Alteração 61

Christian Ehler, Jeppe Kofod, Eva Maydell, Sofia Ribeiro, Adina-Ioana Vălean, Godelieve Quisthoudt-Rowohl, Petri Sarvamaa, Eva Kaili, Tunne Kelam, Dubravka Šuica, Laima Liucija Andrikiienė, Danuta Maria Hübner, Reinhard Bütikofer, Alojz Peterle

**Proposta de resolução
N.º 2**

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA; ***salienta que se devem evitar as medidas protecionistas no interesse de todas as partes;***

Or. en

**Alteração 62
Fabio Massimo Castaldo**

**Proposta de resolução
N.º 2**

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que **a** política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a ***prosperidade, a*** paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que ***uma aplicação unilateral e não coordenada da*** política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração 63

Charles Tannock

em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução

N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA *e poderá ter repercussões mais amplas na estabilidade mundial;*

Alteração 64

Hilde Vautmans, Louis Michel

Proposta de resolução

N.º 2

Proposta de resolução

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração

2. Sublinha que a relação entre a UE e os EUA é o garante fundamental da estabilidade global e tem sido a pedra angular dos nossos esforços para garantir a paz e a estabilidade nas nossas sociedades desde o final da Segunda Guerra Mundial, e uma cooperação económica e comercial multilateral reforçada; mostra-se convicto de que a política *unilateral* «América primeiro» (America first) prejudicará os interesses tanto da UE como dos EUA;

Alteração 65
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução

3. Sublinha que a parceria vai muito além da política externa e comercial stricto sensu e inclui também outros temas, como a segurança, as questões económicas e financeiras, as alterações climáticas, a energia, a cultura, bem como a ciência e a tecnologia; sublinha que estas questões estão estreitamente interligadas e devem ser consideradas no âmbito do mesmo quadro abrangente;

Alteração

3. Sublinha que a parceria vai muito além da política externa e comercial stricto sensu e inclui também outros temas, como a segurança, as questões económicas e financeiras, as alterações climáticas e **respetivas consequências, a proteção do ambiente**, a energia, a cultura, bem como a ciência e a tecnologia; sublinha que estas questões estão estreitamente interligadas e devem ser consideradas no âmbito do mesmo quadro abrangente;

Or. el

Alteração 66
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução

3. Sublinha que a parceria vai muito além da política externa e comercial stricto sensu e inclui também outros temas, como a segurança, as questões económicas e financeiras, as alterações climáticas, a energia, a cultura, bem como a ciência e a tecnologia; sublinha que estas questões estão estreitamente interligadas e devem ser consideradas no âmbito do mesmo quadro abrangente;

Alteração

3. Sublinha que a parceria vai muito além da política externa e comercial stricto sensu e inclui também outros temas, como a **(ciber)**segurança, as questões económicas, **digitais** e financeiras, as alterações climáticas, a energia, a cultura, bem como a ciência e a tecnologia; sublinha que estas questões estão estreitamente interligadas e devem ser consideradas no âmbito do mesmo quadro abrangente;

Or. en

Alteração 67
Marcel de Graaff, Jean-Luc Schaffhauser

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

Suprimido

Or. en

Alteração 68
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Toma nota da divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; sugere a realização de um debate exaustivo na UE e nos EUA, com a participação da sociedade civil, sobre a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância e em que sentido deve ser desenvolvida tendo em conta as responsabilidades e os desafios globais comuns; realça que um quadro abrangente assente em valores para uma parceria entre iguais é essencial para salvaguardar

as relações económicas bilaterais e garantir novas formas de cooperação;

Or. de

Alteração 69
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais *ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para *garantir* a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à *recente* divergência de pontos de vista sobre *o modo como as* questões globais e conflitos regionais *deviam ser abordados; manifesta também a sua preocupação com as consequências desta evolução na* relação transatlântica, definida *e reforçada* ao longo de décadas *de cooperação*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para *preservar e reforçar* a arquitetura da economia global e a segurança *internacional*;

Or. en

Alteração 70
Philippe Juvin

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos *desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos *com os Estados Unidos e apela à manutenção de uma cooperação e de um diálogo constantes*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. fr

Alteração 71 **Eduard Kukan**

Proposta de resolução **N.º 4**

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais *ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais *constatada nos últimos anos; exprime a sua forte convicção quanto à importância da relação transatlântica e a sua relevância nos dias de hoje*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. en

Alteração 72 **Anna Elżbieta Fotyga**

Proposta de resolução **N.º 4**

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *considera que, apesar das recentes divergências, a parceria da UE com os EUA é hoje mais importante do que nunca*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração 73
Anders Primdahl Vistisen

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *considera que, apesar das recentes divergências, a parceria da UE com os EUA é hoje mais importante do que nunca*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração 74
Lars Adaktusson, Péter Niedermüller, Anders Primdahl Vistisen, Tunne Kelam, Fredrick Federley, Christofer Fjellner

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *considera que, apesar das recentes divergências, a parceria da UE com os EUA é hoje mais importante do que nunca*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração 75

Petras Auštrevičius, Johannes Cornelis van Baalen, Hilde Vautmans, Ilhan Kyuchyuk

Proposta de resolução

N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *considera que a parceria transatlântica nunca foi tão importante como agora e é suficientemente forte para resistir a divergências de opiniões*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. en

Alteração 76

Mario Borghezio, Harald Vilimsky, Marie-Christine Arnautu

Proposta de resolução

N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *considera que as relações transatlânticas devam continuar a ter hoje a mesma relevância*; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. en

Alteração 77
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;*

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; *salienta a importância das relações transatlânticas para a União Europeia e procura clarificar a questão de saber se as nossas relações continuam a ter a mesma relevância para os nossos parceiros americanos; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;*

Or. en

Alteração 78
Emma McClarkin

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência *de pontos de vista sobre* questões globais e conflitos regionais *ocorridos* desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar *a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;*

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência *nas abordagens adotadas perante* questões globais e conflitos regionais desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar *quais as medidas que devem ser tomadas para garantir que a relação transatlântica continue* a ter a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. en

Alteração 79
Andrea Bocskor

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ***ocorridos desde a eleição do Presidente Trump***; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ***constatada nos últimos anos***; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. en

Alteração 80
Christian Ehler, Eva Maydell, Sofia Ribeiro, Godelieve Quisthoudt-Rowohl, Petri Sarvamaa, Eva Kaili, Dubravka Šuica, Danuta Maria Hübner, Reinhard Bütikofer, Alojz Peterle

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ***ocorridos desde a eleição do Presidente Trump***; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ***constatada especialmente desde 2017***; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. en

Alteração 81
Urmas Paet

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; ***procura clarificar a questão de saber se*** a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; ***pretende confirmação de que*** a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. en

Alteração 82
Ana Gomes

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ***ocorridos*** desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais, ***que se intensificou*** desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Or. en

Alteração 83

PE623.686v01-00

42/103

AM\1155654PT.docx

Cristian Dan Preda

**Proposta de resolução
N.º 4**

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança; ***sublinha que as questões que aproximam os EUA e a UE deviam, em última instância, prevalecer sobre aquilo que os divide;***

Or. en

**Alteração 84
Eugen Freund**

**Proposta de resolução
N.º 4**

Proposta de resolução

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança;

Alteração

4. Manifesta preocupação face à divergência de pontos de vista sobre questões globais e conflitos regionais ocorridos desde a eleição do Presidente Trump; procura clarificar a questão de saber se a relação transatlântica, definida ao longo de décadas, continua a ter hoje a mesma relevância; realça que o quadro global assente em valores da nossa parceria é essencial para garantir a arquitetura da economia global e a segurança; ***solicita à Administração Trump que assuma um compromisso claro e inequívoco relativamente à parceria transatlântica;***

Or. de

Alteração 85
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

4-A. *Salienta que num sistema internacional profundamente marcado pela instabilidade e a incerteza, a Europa tem a responsabilidade de construir a sua autonomia estratégica, para dar resposta à multiplicação dos desafios comuns; reitera, por conseguinte, a necessidade de os países europeus manterem a respetiva capacidade de decidir e agir por si próprios para defender os seus interesses; recorda que a autonomia estratégica é, simultaneamente, um objetivo legítimo e prioritário para a Europa, que deverá ser articulada nos domínios industriais, das capacidades e operacionais;*

Or. fr

Alteração 86
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

4-A. *Manifesta a sua preocupação com a continuada aplicação da pena de morte nos EUA, bem como com o uso continuado da detenção em isolamento por períodos prolongados ou indefinidos no sistema prisional dos Estados Unidos; reitera a posição firme e de princípio da UE contra a pena de morte e a favor de uma moratória universal à pena capital com vista à sua abolição à escala mundial;*

Alteração 87
Reinhard Bütikofer
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

4-A. *Salienta a importância de a UE falar a uma só voz com a Administração dos EUA, e insta os Estados-Membros da UE a evitarem qualquer ação ou medida destinada a obter vantagens bilaterais em detrimento de uma abordagem comum europeia coerente e unificada;*

Or. en

Alteração 88
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução

Alteração

5. *Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria tanto para os EUA como para os UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança mutuamente e reforçar uma ordem mundial assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre todos os aspetos desta parceria; salienta que as nossas decisões e ações têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança, bem como nos interesses de ambas as partes;*

5. *Chama a atenção para o elevado grau de interdependência económica e para as ligações sociais de grande proximidade entre os EUA e a UE e muitos dos seus Estados-Membros, as quais são fundamentos essenciais para o desenvolvimento de ambas as partes e contribuíram para o reforço multilateral de uma ordem internacional baseada em regras; considera que as recentes medidas adotadas pela Administração dos EUA contra empresas europeias, dentro do contexto mais alargado das sanções mais pesadas impostas à Rússia e ao Irão, o forte aumento dos direitos aduaneiros sobre os produtos de aço e alumínio da UE e de outros países, bem como a*

*ameaça de impor elevadas tarifas à importação de automóveis põem em causa esses fundamentos; apela aos EUA para que revoguem essas medidas e defende o reatar de um diálogo entre iguais, bem como a realização de esforços no sentido de desenvolver a cooperação bilateral e multilateral, com um envolvimento mais intenso dos parlamentos e da sociedade civil, a fim de resolver os problemas e conflitos de interesses existentes que afetam o desenvolvimento económico global; salienta que as nossas decisões e ações têm um impacto **direto na estrutura multilateral da** economia mundial e na arquitetura da segurança **internacional**, bem como nos **esforços de conciliação dos interesses dos Estados da comunidade internacional**;*

Or. de

Alteração 89
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução

5. Recorda o *elevado potencial e o* interesse estratégico da *presente parceria* tanto para os EUA como para *os UE, ao procurarem* alcançar prosperidade e segurança *mutuamente* e reforçar uma ordem mundial assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre *todos os aspetos* desta parceria; *salienta que* as nossas decisões e ações têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança, *bem como nos interesses de ambas as partes*;

Alteração

5. Recorda o interesse estratégico da *parceria transatlântica* tanto para os EUA como para *a UE, que lhes permite trabalhar no sentido de* alcançar *uma* prosperidade e segurança *mútuas*, e reforçar uma ordem mundial assente em regras *e valores*; apela, *por conseguinte*, à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre *todas as componentes* desta parceria; *reitera que, num mundo cada vez mais interligado*, as nossas decisões e ações *também* têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança *internacional*;

Or. en

Alteração 90
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução

5. Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria tanto para os EUA como para os UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança mutuamente e reforçar uma ordem mundial assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre todos os aspetos desta parceria; salienta que as nossas decisões e ações têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança, bem como nos interesses de ambas as partes;

Alteração

5. Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria tanto para os EUA como para os UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança mutuamente e reforçar uma ordem mundial assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre todos os aspetos desta parceria; salienta que as nossas decisões e ações têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança, bem como nos interesses de ambas as partes ***e dos povos dos Estados envolvidos***;

Or. el

Alteração 91
Reinhard Bütikofer
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução

5. Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria tanto para os EUA como para ***os*** UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança ***mutuamente*** e reforçar uma ordem ***mundial*** assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre todos os aspetos desta parceria; salienta que as nossas decisões e ações têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança, bem como nos interesses de ambas as partes;

Alteração

5. Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria, tanto para os EUA como para ***a*** UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança ***mútuas*** e reforçar uma ordem assente em regras ***para apoiar as instituições internacionais e lhes proporcionar meios para melhorarem efetivamente a governação mundial***; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre todos os aspetos desta parceria; salienta que as nossas decisões e ações têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança, bem como nos interesses de ambas as partes;

Alteração 92
Dariusz Rosati, Julia Pitera

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução

5. Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria tanto para os EUA como para os UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança mutuamente e reforçar uma ordem mundial assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre todos os aspetos desta parceria; salienta que as nossas decisões e ações têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança, bem como nos interesses de ambas as partes;

Alteração

5. Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria tanto para os EUA como para os UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança mutuamente e reforçar uma ordem mundial assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso sobre todos os aspetos desta parceria; salienta que as nossas decisões e ações têm um impacto na economia mundial e na arquitetura da segurança, bem como nos interesses de ambas as partes; ***congratula-se, neste contexto, com a presença de tropas dos EUA em território da UE, o que — com base na cooperação com as forças militares locais — garante o reforço da estabilidade e da segurança da região;***

Alteração 93
Eduard Kukan

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução

5. Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria tanto para os EUA como para os UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança mutuamente e reforçar uma ordem mundial assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso

Alteração

5. Recorda o elevado potencial e o interesse estratégico da presente parceria tanto para os EUA como para os UE, ao procurarem alcançar prosperidade e segurança mutuamente e reforçar uma ordem mundial assente em regras; apela à promoção do nosso diálogo e compromisso

sobre todos os aspetos desta parceria;
salienta que as nossas decisões e ações têm
um impacto na economia mundial e na
arquitetura da segurança, bem como nos
interesses de ambas as partes;

sobre todos os aspetos desta parceria;
salienta que as nossas decisões e ações têm
um impacto na economia mundial e na
arquitetura da segurança, ***pele que devem
dar o exemplo***, bem como nos interesses
de ambas as partes;

Or. en

Alteração 94
Reinhard Bütikofer
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

**5-A. *Sublinha as responsabilidades dos
EUA enquanto potência mundial e exorta
a Administração norte-americana a
respeitar os valores fundamentais comuns
que estão na base das relações
transatlânticas e a assegurar, em todas as
circunstâncias, o respeito do direito
internacional, da democracia, dos direitos
humanos e das liberdades fundamentais,
em conformidade com a Carta das Nações
Unidas e com outros instrumentos
internacionais assinados ou ratificados
pelos EUA;***

Or. en

Alteração 95
Charles Tannock
em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

**5-A. *Lamenta o longo atraso na
nomeação de um novo embaixador dos
EUA junto da União Europeia, mas***

congratula-se com o facto de ter sido feita uma nomeação, que aguarda presentemente a confirmação do Senado dos EUA;

Or. en

Alteração 96
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução

6. Sublinha que *a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais servem apenas para enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;*

Alteração

6. Sublinha que *as relações transatlânticas têm de ser desenvolvidas no sentido de uma parceria entre iguais, que não se posiciona contra ninguém e cujas partes se consideram também parceiras de outros atores no novo sistema multipolar de relações internacionais que se perspectiva;*

Or. de

Alteração 97
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução

6. Sublinha que *a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais servem apenas para enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;*

Alteração

6. Sublinha que *a UE é o parceiro mais importante para os EUA e vice-versa. Neste contexto, qualquer ação unilateral compromete a parceria transatlântica, que deve permanecer ao nível da relação entre dois parceiros iguais.*

Or. el

Alteração 98
Ana Gomes

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução

6. Sublinha que **a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que** atos unilaterais servem apenas para enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;

Alteração

6. Sublinha que atos unilaterais servem apenas para enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;

Or. en

Alteração 99
Eugen Freund

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução

6. Sublinha que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais **servem apenas para enfraquecer** a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;

Alteração

6. Sublinha que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais **enfraquecem** a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais, **e minam a confiança mútua;**

Or. de

Alteração 100
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução

6. Sublinha que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais **servem** apenas **para enfraquecer** a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;

Alteração

6. Sublinha que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais **e oportunistas** apenas **enfraquecem** a parceria transatlântica, que

deve ser uma parceria entre iguais *baseada no diálogo*;

Or. en

Alteração 101
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução

6. Sublinha que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais *servem* apenas *para* enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;

Alteração

6. Sublinha que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais apenas *irão* enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;

Or. en

Alteração 102
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução

6. *Sublinha* que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais *servem* apenas para enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;

Alteração

6. *Lamenta a incerteza criada pelos EUA no sistema de comércio internacional devido à sua utilização de instrumentos e ferramentas de política anteriores à criação da OMC e do seu sistema de resolução de litígios; lamenta profundamente a decisão tomada pelo presidente Trump de impor tarifas pesadas aos seus aliados, incluindo à União Europeia, relativas a aço e alumínio; salienta a importância do processo de resolução de litígios e do respeito pelas regras da OMC; sublinha* que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais *servem* apenas para enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria

entre iguais; *insta a Comissão Europeia a tomar contramedidas equilibradas mas firmes; sublinha que é essencial para a União Europeia agir com unidade absoluta;*

Or. en

Alteração 103
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução

6. Sublinha que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais servem apenas para enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais;

Alteração

6. Sublinha que a UE e os EUA são reciprocamente os principais parceiros e que atos unilaterais servem apenas para enfraquecer a parceria transatlântica, que deve ser uma parceria entre iguais; *lamenta, a este respeito, que os Estados Unidos tenham revogado alguns compromissos considerados demasiado restritivos e diminuído, nomeadamente, os recursos atribuídos aos fóruns multilaterais (redução da contribuição para as operações de manutenção da paz das Nações Unidas);*

Or. fr

Alteração 104
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução

6-A. Regista, sobretudo em resposta às políticas externa, económica e comercial da Administração Trump, o aumento da oposição por partes dos cidadãos na UE face ao reforço acrítico das relações transatlânticas; pede à UE e aos governos

dos Estados-Membros que deixem de ignorar este fenómeno e que, em lugar disso, envolvam todas as forças sociais e económicas no debate sobre o futuro das relações transatlânticas; considera que, para este fim, é necessário revitalizar o diálogo transatlântico dos representantes da sociedade civil;

Or. de

Alteração 105
Philippe Juvin

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

6-A. Lamenta a decisão americana de aumentar os direitos aduaneiros sobre o aço e o alumínio; exorta os EUA a honrarem os seus compromissos no quadro da OMC e apela a uma resolução rápida deste diferendo diplomático, para evitar a escalada na adoção de represálias, como os direitos aduaneiros punitivos e medidas de salvaguarda; reitera que tal resolução seria vantajosa, tanto para as empresas europeias, como norte-americanas; saúda, entretanto, as decisões canadiana e europeia de recorrer à OMC;

Or. fr

Alteração 106
Elmar Brok

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

6-A. Critica firmemente as declarações proferidas pelo novo embaixador dos

EUA na Alemanha, Richard Grenell, que afirmou a sua ambição de dar poder aos populistas nacionalistas em toda a Europa e recorda que o papel dos diplomatas não consiste em apoiar forças políticas individuais, mas promover a compreensão e a parceria mútuas;

Or. en

Alteração 107
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

6-A. *Insta a UE e os EUA a partilharem os seus recursos para combater as políticas e práticas comerciais desleais, em conformidade com as regras da OMC; exorta a UE e os EUA a trabalharem em conjunto para fazer face aos obstáculos ao comércio impostos por outros países, em particular a China;*

Or. en

Alteração 108
Urmas Paet

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

6-A. *Considera importante a presença de forças militares norte-americanas em países europeus, sempre que necessário, e o cumprimento contínuo dos compromissos acordados;*

Or. en

Alteração 109
Philippe Juvin

Proposta de resolução
N.º 6-B (novo)

Proposta de resolução

Alteração

6-B. *Exorta a UE a adotar o mais rapidamente possível medidas proporcionadas e eficazes para dar resposta à decisão dos EUA de aumentar os direitos aduaneiros sobre o aço e o alumínio;*

Or. fr

Alteração 110
Marcel de Graaff, Mario Borghezio, Jean-Luc Schaffhauser

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução

Alteração

7. *Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, de modo a enviar uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;*

Suprimido

Or. en

Alteração 111
Charles Tannock
em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, ***de modo a enviar uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;***

Alteração

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA;

Or. en

Alteração 112
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que ***reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, de modo a enviar*** uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;

Alteração

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que ***enviem*** uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente ***e a prosseguirem a sua colaboração com a Administração dos EUA;***

Or. en

Alteração 113
Gilles Pargneaux

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, ***de modo a enviar uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;***

Alteração

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação, ***coerência e eficácia*** da política da UE em relação à Administração dos EUA;

Alteração 114
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, de modo a *enviar uma mensagem convincente de que a UE é* um ator internacional *coerente* e eficiente;

Alteração

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, de modo a *estabelecer uma ligação entre os diferentes domínios de ação da UE que dizem respeito à cooperação transatlântica, a fim de apresentar a UE como* um ator internacional *unido* e eficiente *com uma mensagem coerente*;

Alteração 115
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE *em relação à Administração dos EUA*, de modo a enviar uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;

Alteração

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE, de modo a enviar uma mensagem convincente de que, *em todas as questões*, a UE é um ator internacional coerente e eficiente;

Alteração 116
Eugen Freund

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, de modo a enviar uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;

Alteração

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que ***defendam o desenvolvimento de uma verdadeira Política Externa e de Segurança Comum*** e reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, de modo a enviar uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;

Or. de

Alteração 117
Eduard Kukan

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, de modo a enviar uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;

Alteração

7. Apela à VP/AR, ao Conselho, à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que reforcem a ***cooperação e*** coordenação da política da UE em relação à Administração dos EUA, de modo a enviar uma mensagem convincente de que a UE é um ator internacional coerente e eficiente;

Or. en

Alteração 118
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução

Alteração

8. *Apela* a uma Cimeira UE-EUA a realizar o mais rapidamente possível, *a fim de decidir uma agenda comum sobre questões bilaterais e questões globais e regionais;*

8. *Reitera a disponibilidade da União Europeia de trabalhar com os Estados Unidos em questões de interesse mútuo; recorda, no entanto, que a UE não negociará sob pressão; apela* a uma Cimeira UE-EUA a realizar o mais rapidamente possível *com o objetivo de ultrapassar os desafios atuais e continuar a trabalhar em questões comuns, regionais e globais; exorta a UE a procurar vias para aumentar a cooperação com órgãos e intervenientes descentralizados dos EUA, bem como um maior envolvimento com o setor privado nos EUA;*

Or. en

Alteração 119 **Eugen Freund**

Proposta de resolução **N.º 8**

Proposta de resolução

8. *Apela* a uma Cimeira UE-EUA a realizar o mais rapidamente possível, a fim de decidir uma agenda comum sobre questões bilaterais e questões globais e regionais;

Alteração

8. *Apela* a uma Cimeira UE-EUA a realizar o mais rapidamente possível, *na qual a Administração Trump possa expor os seus princípios e ideias no que respeita às relações entre os EUA e a UE*, a fim de decidir uma agenda comum *vinculativa* sobre questões bilaterais e questões globais e regionais;

Or. de

Alteração 120 **Arnaud Danjean**

Proposta de resolução **N.º 8**

Proposta de resolução

Alteração

8. *Apela* a uma Cimeira UE-EUA a realizar o mais rapidamente possível, a fim de decidir uma agenda comum sobre questões bilaterais e questões globais e regionais;

8. *Recorda que os Estados Unidos são um parceiro fundamental, devido à convergência de interesses em matéria de defesa e de segurança e de relações bilaterais fortes; apela* a uma Cimeira UE-EUA a realizar o mais rapidamente possível, a fim de decidir uma agenda comum sobre questões bilaterais e questões globais e regionais;

Or. fr

Alteração 121 **Elmar Brok**

Proposta de resolução **N.º 8**

Proposta de resolução

8. Apela a uma Cimeira UE-EUA a realizar o mais rapidamente possível, a fim de decidir uma agenda comum sobre questões bilaterais e questões globais e regionais;

Alteração

8. Apela a uma Cimeira UE-EUA a realizar o mais rapidamente possível, a fim de decidir uma agenda comum sobre questões bilaterais e questões globais e regionais, *como a cibersegurança, a criminalidade transnacional, a eficácia da política de embargos, a Rússia e a China;*

Or. en

Alteração 122 **Marietje Schaake**

Proposta de resolução **N.º 9**

Proposta de resolução

9. Reitera que um diálogo estruturado sobre política externa ao nível transatlântico, envolvendo também o Parlamento Europeu e o Congresso dos EUA, é fundamental para *a arquitetura* transatlântica, e solicita um alargamento do âmbito da política externa do diálogo UE-EUA;

Alteração

9. Reitera que um diálogo estruturado sobre política externa ao nível transatlântico, envolvendo também o Parlamento Europeu e o Congresso dos EUA, é fundamental para *reforçar a cooperação* transatlântica *em matéria de segurança*, e solicita um alargamento do

âmbito da política externa do diálogo UE-EUA;

Or. en

Alteração 123
Eduard Kukan

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução

9. Reitera que um diálogo estruturado sobre política externa ao nível transatlântico, envolvendo também o Parlamento Europeu e o Congresso dos EUA, é fundamental para a arquitetura transatlântica, e solicita um alargamento do âmbito da política externa do diálogo UE-EUA;

Alteração

9. Reitera que um diálogo estruturado sobre política externa ao nível transatlântico, envolvendo também o Parlamento Europeu e o Congresso dos EUA, é fundamental para a arquitetura transatlântica, e solicita um alargamento do âmbito da política externa do diálogo UE-EUA; ***sublinha a importância de um envolvimento contínuo e reforçado do Senado e da Câmara dos Representantes dos EUA e do Parlamento Europeu;***

Or. en

Alteração 124
Patricia Lalonde

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução

9. Reitera que um diálogo estruturado sobre política externa ao nível transatlântico, envolvendo também o Parlamento Europeu e o Congresso dos EUA, é fundamental para a arquitetura transatlântica, e solicita um alargamento do âmbito da política externa do diálogo UE-EUA;

Alteração

9. Reitera que um diálogo ***estratégico*** estruturado sobre política externa ao nível transatlântico, envolvendo também o Parlamento Europeu e o Congresso dos EUA, é fundamental para a arquitetura transatlântica; solicita um alargamento do âmbito da política externa do diálogo UE-EUA;

Or. fr

Alteração 125
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução

9. Reitera que um diálogo estruturado sobre política externa ao nível transatlântico, envolvendo também o Parlamento Europeu e o Congresso dos EUA, é fundamental para a arquitetura transatlântica, e solicita um alargamento do âmbito da política externa do diálogo UE-EUA;

Alteração

9. Reitera que um diálogo estruturado sobre política externa ao nível transatlântico, envolvendo também o Parlamento Europeu e o Congresso dos EUA, é fundamental para a arquitetura transatlântica, e solicita um alargamento do âmbito da política externa **e, nomeadamente,** do diálogo UE-EUA;

Or. el

Alteração 126
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução

10. Recorda a sua proposta de criação de um Conselho Político Transatlântico (CPT) para consulta e coordenação sistemática sobre política externa e de segurança, chefiado pela AR/VP e pelo Secretário de Estado dos EUA, e apoiado por contactos regulares dos dirigentes políticos;

Alteração

10. Recorda a sua proposta de criação de um Conselho Político Transatlântico (CPT) para consulta e coordenação sistemática sobre **questões bilaterais em matéria de** política externa e de segurança, chefiado pela AR/VP e pelo Secretário de Estado dos EUA, e apoiado por contactos regulares dos dirigentes políticos;

Or. el

Alteração 127
Elmar Brok

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução

11. Saúda o trabalho permanente e ininterrupto do DTL no fomento das relações UE-EUA através do diálogo parlamentar e da coordenação em questões de interesse comum;

Alteração

11. Saúda o trabalho permanente e ininterrupto do DTL no fomento das relações UE-EUA através do diálogo parlamentar e da coordenação em questões de interesse comum; ***congratula-se com o relançamento do grupo bipartidário congressional para a UE para o 115.º congresso e insta o Gabinete de Ligação do Parlamento Europeu e a Delegação da UE em Washington a estabelecerem uma ligação mais estreita com o grupo; apela ao reforço das relações entre o Parlamento Europeu e o Senado;***

Or. en

Alteração 128

Christian Ehler, Jeppe Kofod, Eva Maydell, Sofia Ribeiro, Adina-Ioana Vălean, Godelieve Quisthoudt-Rowohl, Eva Kaili, Tunne Kelam, Dubravka Šuica, Laima Liucija Andrikienė, Danuta Maria Hübner, Philippe Juvin, Reinhard Bütikofer, Alojz Peterle

Proposta de resolução

N.º 11

Proposta de resolução

11. Saúda o trabalho permanente e ininterrupto do DTL no fomento das relações UE-EUA através do diálogo parlamentar e da coordenação em questões de interesse comum;

Alteração

11. Saúda o trabalho permanente e ininterrupto do DTL no fomento das relações UE-EUA através do diálogo parlamentar e da coordenação em questões ***específicas*** de interesse comum, ***como o comércio, a segurança, a economia e a cultura; solicita, além disso, a intensificação contínua do diálogo e o reforço da cooperação transatlântica;***

Or. en

Alteração 129

Eduard Kukan

Proposta de resolução

N.º 11

PE623.686v01-00

64/103

AM\1155654PT.docx

Proposta de resolução

11. Saúda o trabalho permanente e ininterrupto do DTL no fomento das relações UE-EUA através do diálogo parlamentar e da coordenação em questões de interesse comum;

Alteração

11. Saúda o trabalho permanente e ininterrupto do DTL no fomento das relações UE-EUA através do diálogo parlamentar e da coordenação em questões de interesse comum, ***como a segurança global, o comércio internacional ou o Estado de direito em países terceiros;***

Or. en

Alteração 130
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução

11. Saúda o trabalho permanente e ininterrupto do DTL no fomento das relações UE-EUA através do diálogo parlamentar e da coordenação em questões de interesse comum;

Alteração

11. Saúda o trabalho permanente e ininterrupto do DTL no fomento das relações UE-EUA através do diálogo parlamentar e da coordenação em questões de interesse comum; ***reitera a importância dos contactos entre os povos e do diálogo para reforçar as relações transatlânticas;***

Or. en

Alteração 131
Reinhard Bütikofer
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

11-A. Insta a Comissão Europeia e o SEAE a criarem o cargo de um representante para o diálogo transatlântico a fim de promover o diálogo entre intervenientes do mundo

Alteração 132

Mario Borghezio, Harald Vilimsky, Marcel de Graaff, Marie-Christine Arnautu

Proposta de resolução

N.º 12

Proposta de resolução

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, ***nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;***

Alteração

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica;

Alteração 133

Christian Ehler, Jeppe Kofod, Eva Maydell, Sofia Ribeiro, Godelieve Quisthoudt-Rowohl, Eva Kaili, Tunne Kelam, Dubravka Šuica, Philippe Juvin, Danuta Maria Hübner, Alojz Peterle

Proposta de resolução

N.º 12

Proposta de resolução

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos,

Alteração

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos,

várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, *a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;*

várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado;

Or. en

Alteração 134 **Eduard Kukan**

Proposta de resolução **N.º 12**

Proposta de resolução

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis *e não apenas centrado nas costas leste e oeste;*

Alteração

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos *e a importância* da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis, *tanto na UE como nos EUA;*

Or. en

Alteração 135 **Eduard Kukan**

Proposta de resolução **N.º 12**

Proposta de resolução

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes **porque assentam** numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Alteração

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes, **estão assentes na democracia liberal e** numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Or. en

Alteração 136

Urmas Paet

Proposta de resolução

N.º 12

Proposta de resolução

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social **e grupos religiosos**; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Alteração

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil **e** meios de comunicação social; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Or. en

Alteração 137
Marietje Schaaake

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são **fortes** porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Alteração

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são **democráticas e resistentes** porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, **uma imprensa livre**, meios de comunicação social **independentes** e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Or. en

Alteração 138
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam **numa** pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de

Alteração

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam **em princípios e valores comuns e são apoiados por uma** pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria

financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Or. el

Alteração 139
Eugen Freund

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Alteração

12. Recorda que, tanto na UE como nos EUA, as nossas sociedades são fortes porque assentam numa pluralidade de intervenientes, em que se incluem, entre outros, os nossos governos, parlamentos, várias instituições políticas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação social *em linha e fora de linha* e grupos religiosos; sublinha que importa fomentar os vínculos entre ambos os lados do Atlântico para promover os méritos da nossa parceria transatlântica, nomeadamente através da afetação de financiamento adequado, a diferentes níveis e não apenas centrado nas costas leste e oeste;

Or. de

Alteração 140
Reinhard Bütikofer
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

12-A. Congratula-se com o papel dinamizador das relações entre as instituições europeias e os Estados

federais norte-americanos, bem como das áreas metropolitanas sobre as relações transatlânticas globais, nomeadamente as relações de geminação; salienta, neste contexto, a cooperação com base no memorando de entendimento Under2; convida os Estados federais dos EUA a reforçarem os seus contactos com as instituições da UE;

Or. en

Alteração 141
Ana Gomes

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

12-A. Manifesta profunda preocupação face às declarações dos funcionários da Administração Trump que exprimem desrespeito pela UE e apoiam forças xenófobas e populistas que visam a destruição do projeto europeu; considera que essas declarações são hostis e incompatíveis com o espírito da parceria transatlântica;

Or. en

Alteração 142
Tokia Saïfi

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

12-A. Apela ao reforço, à multiplicação e à facilitação do acesso a programas de mobilidade para estudantes entre os Estados Unidos e a União Europeia no quadro do programa Erasmus +;

Alteração 143
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

12-A. Salienta que os intercâmbios culturais através de programas de ensino são fundamentais para a construção de valores comuns e para o estabelecimento de elos de ligação entre os parceiros transatlânticos, tendo em vista o futuro;

Or. en

Alteração 144
Urmas Paet

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

12-A. Lamenta que os Estados Unidos tenham imposto tarifas aos produtos de aço e de alumínio da UE; a União deve dar uma resposta conjunta que seja proporcional e esteja em linha com as regras da OMC;

Or. en

Alteração 145
Philippe Juvin

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

12-A. Recorda que o multilateralismo é garante da estabilidade internacional e um vetor dos valores do Estado de Direito;

Or. fr

Alteração 146
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução

13. Reitera que *a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;*

Alteração

13. Reitera que, *no contexto da resolução de conflitos e de problemas mundiais, a observância do direito internacional e o compromisso a favor da cooperação multilateral são fundamentais para o desenvolvimento das relações transatlânticas; salienta a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; observa com preocupação o facto de a Administração Trump se retirar unilateralmente de acordos multilaterais, ignorar as decisões do Conselho de Segurança da ONU, intervir militarmente em zonas de crise, violar o direito internacional e alimentar tensões globais, incluindo na esfera do comércio; insta a UE e os seus Estados-Membros a contrariarem estas políticas da Administração Trump através da adoção de políticas coerentes e independentes próprias assentes no direito internacional e nos princípios do multilateralismo;*

Or. de

Alteração 147
Mario Borghezio, Harald Vilimsky, Marcel de Graaff, Marie-Christine Arnautu

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; ***teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;***

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes;

Or. en

Alteração 148 **Tokia Saïfi**

Proposta de resolução **N.º 13**

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — ***se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;***

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — ***negligenciem esses valores comuns e ponham a relação à prova; solicita à UE que dê provas de unidade, de***

determinação e de proporcionalidade nas suas respostas a tais decisões;

Or. fr

Alteração 149
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e *pressionar a relação*;

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e *pôr em causa a coesão das relações bilaterais*;

Or. el

Alteração 150
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a

importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e **incitamento de** tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação, **podendo prejudicar as nossas relações**;

Or. en

Alteração 151 **Laima Liucija Andrikienė**

Proposta de resolução **N.º 13**

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e **incitamento de** tensões **comerciais** — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e **o escalar de tensões resultante da imposição de tarifas consideráveis** — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Or. en

Alteração 152 **Gilles Pargneaux**

Proposta de resolução PE623.686v01-00

76/103

AM\1155654PT.docx

N.º 13

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Alteração

(Não se aplica à versão portuguesa.)

Or. en

Alteração 153 **Arnaud Danjean**

Proposta de resolução **N.º 13**

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; ***realça que o multilateralismo, ao qual a Europa está profundamente ligada, é cada vez mais posto em causa pela atitude dos Estados Unidos e de outras grandes potências mundiais***; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes

fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Or. fr

Alteração 154
Patricia Lalonde

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na **preservação da paz entre os Estados e na** resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento **e bloqueio** de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões **diplomáticas e** comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Or. fr

Alteração 155
Ana Gomes

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel

PE623.686v01-00

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel

78/103

AM\1155654PT.docx

construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais **com base nos princípios do direito internacional**; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Or. en

Alteração 156 **Marietje Schaaake**

Proposta de resolução **N.º 13**

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais, **desvirtuação de normas internacionais** e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Or. en

Alteração 157
Eduard Kukan

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Alteração

13. Reitera que a UE e os EUA devem continuar a desempenhar um papel construtivo de relevo, empenhando-se conjuntamente na resolução de conflitos regionais e desafios globais; recorda a importância do multilateralismo na resolução de questões globais e insiste em que estas devem ser abordadas nos fóruns internacionais pertinentes; teme, por conseguinte, que as recentes decisões *unilaterais* dos EUA — desvinculação de importantes acordos internacionais, afastamento de importantes fóruns internacionais e incitamento de tensões comerciais — se possam afastar desses valores comuns e pressionar a relação;

Or. en

Alteração 158
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. *Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;*

Alteração

14. *Exorta a UE e os EUA a não basearem o futuro desenvolvimento das relações transatlânticas numa confrontação comum com países terceiros, mas a reconhecerem que, num mundo cada vez mais complexo e multipolar, os conflitos e problemas que surjam apenas podem ser resolvidos como resultado de reconciliação, diálogo e cooperação mutuamente vantajosa;*

Or. en

Alteração 159
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. **Toma nota de** que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, **dispõem de sólidas** estratégias políticas e económicas, **muitas das quais podem ir** contra os nossos valores, **pelo que é essencial promover a parceria** entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, **e criar uma política comum** de sanções;

Alteração

14. **Salienta** que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, **desenvolveram** estratégias políticas e económicas **que visam pôr em causa a ordem mundial assente em regras e vão diretamente** contra os nossos valores; **recorda que estes desenvolvimentos tornam ainda mais essencial a cooperação** entre a UE e os EUA **a fim de poderem** continuar a **defender sociedades abertas,** promover **e proteger** os nossos **direitos, princípios e** valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional; **solicita, neste contexto, uma maior coordenação entre as políticas** de sanções **dos EUA e da UE;**

Or. en

Alteração 160
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, **muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA,** **continuar a promover os** nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, **e criar uma política comum** de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, **que têm de ser tidas em conta para reforçar a promoção dos** nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, **e criar uma política comum** de sanções;

Alteração 161
Ana Gomes

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, ***muitas das quais podem ir contra os nossos valores***, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, ***e criar uma política comum de sanções***;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional;

Or. en

Alteração 162
Victor Boştinaru

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a ***Rússia e a China***, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, ***muitas das quais podem ir*** contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, ***incluindo a conformidade com o*** direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a ***China e a Rússia***, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, ***que, em especial no caso da Rússia, vão*** contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA ***e*** continuar a promover os nossos valores comuns; ***sublinha igualmente a necessidade de promover o respeito pelo*** direito internacional e ***de*** criar uma política comum de sanções ***à Rússia até que esta respeite integralmente os acordos de Minsk; recorda o perigo claro para as nossas democracias que representam as***

notícias falsas, a desinformação e, nomeadamente, a interferência maliciosa de fontes russas;

Or. en

Alteração 163
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, *muitas das quais podem ir contra* os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, *e criar uma política comum de sanções;*

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, *que podem não ser compatíveis com* os nossos valores *ou interesses*, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional;

Or. en

Alteração 164
Mario Borghesio, Harald Vilimsky, Marcel de Graaff, Marie-Christine Arnautu

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, *e criar uma política comum de sanções;*

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional;

Alteração 165
Eugen Freund

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências **mundiais, como a Rússia e a China**, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências **regionais, médias ou mundiais** dispõem de sólidas estratégias políticas, **de segurança** e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Alteração 166
Reinhard Bütikofer
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, **e** criar uma política comum de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra **e pôr em perigo** os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional; **destaca a importância de** criar uma política comum de sanções **para aumentar a sua eficácia**;

Alteração 167

Clare Moody, Wajid Khan

Proposta de resolução

N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e **criar uma política comum** de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e **um diálogo sobre o alinhamento das políticas** de sanções;

Or. en

Alteração 168

Arnaud Danjean

Proposta de resolução

N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de **sólidas** estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores **e pôr à prova a parceria transatlântica**, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Or. fr

Alteração 169
Dariusz Rosati, Julia Pitera

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores (*por exemplo, prejudicando e ameaçando as escolhas e reformas democráticas dos países da Europa Oriental*), pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Or. en

Alteração 170
Philippe Juvin

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções *contra as ações comprometam a segurança internacional*;

Or. fr

Alteração 171
Laima Liucija Andrikienė

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Alteração

14. Toma nota de que outras grandes potências mundiais, como a Rússia e a China, dispõem de sólidas estratégias políticas e económicas, muitas das quais podem ir contra os nossos valores ***ou compromissos internacionais***, pelo que é essencial promover a parceria entre a UE e os EUA, continuar a promover os nossos valores comuns, incluindo a conformidade com o direito internacional, e criar uma política comum de sanções;

Or. en

Alteração 172
Cristian Dan Preda

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução

14-A. Considera que a resposta às tentativas da Rússia para desestabilizar e explorar as fragilidades das sociedades ocidentais exige uma resposta transatlântica comum; considera, por conseguinte, que os EUA e a UE devem dar prioridade às ações coordenadas no que diz respeito à Rússia, com o envolvimento da NATO sempre que adequado;

Or. en

Alteração 173
Helmut Scholz, Sofia Sakorafa

**Proposta de resolução
N.º 15**

Proposta de resolução

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; ***sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global;*** neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de 50% do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de 50% do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

Or. de

**Alteração 174
Fabio Massimo Castaldo**

**Proposta de resolução
N.º 15**

Proposta de resolução

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; ***sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos;*** reitera que as questões de

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor

segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de **50%** do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

da construção no Afeganistão e o corte de **50 %** do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

Or. en

Alteração 175 **Marietje Schaake**

Proposta de resolução **N.º 15**

Proposta de resolução

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, ***aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de 50% do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;***

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, ***a responsabilização e aspetos humanitários; reitera que essas questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global e colaborativa; neste contexto, manifesta preocupação com a ação militar unilateral dos Estados Unidos em países como a Síria e o Iémen, bem como a exportação de armas dos EUA para países em que esses fornecimentos de armas estão diretamente em contradição com as políticas da UE; preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão, os cortes na ajuda humanitária e nos mecanismos de responsabilização da Síria e o corte de 50 % do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África, bem como a reintrodução da lei da mordaza global que obriga as ONG estrangeiras financiadas pelos EUA a garantirem que***

não irão realizar ou promover ativamente o aborto;

Or. en

Alteração 176
Elmar Brok

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face *a decisões de redução do orçamento*, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão *e o corte de 50% do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;*

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face *à proposta de cortes orçamentais substanciais*, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão, *na ajuda ao desenvolvimento em África e nas contribuições para programas da ONU pelos EUA;*

Or. en

Alteração 177
Reinhard Bütikofer
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que ***um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria*** um impacto que ***iria*** muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de **50%** do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ***civis***, ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que ***relações comerciais transatlânticas, equilibradas e mutuamente vantajosas, devem ter*** um impacto que ***irá*** muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global ***de segurança humana***; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de **50 %** do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África ***e a intenção da Comissão Europeia de abolir o único instrumento da UE para a prevenção de conflitos civis***;

Or. en

Alteração 178

Ana Gomes

Proposta de resolução **N.º 15**

Proposta de resolução

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas ***em conjunto***, mediante uma

AM\1155654PT.docx

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas mediante uma abordagem

91/103

PE623.686v01-00

PT

abordagem global; neste contexto, **manifesta a sua** preocupação **face a** decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de 50% do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

global; neste contexto, **lamenta com** preocupação **as** decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de 50% do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

Or. en

Alteração 179 **Eugen Freund**

Proposta de resolução **N.º 15**

Proposta de resolução

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de **50%** do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de **50 %** do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África, **bem como o corte das contribuições dos EUA para a Agência das Nações Unidas de Socorro e Obras para os Refugiados da Palestina no Médio Oriente (UNRWA)**;

Or. de

Charles Tannock
em nome do Grupo ECR

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de **50%** do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento, aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de **50 %** do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África, ***bem como a ameaça de corte das contribuições dos EUA para os programas de ajuda das Nações Unidas;***

Or. en

Alteração 181
Patricia Lalonde

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento,

Alteração

15. Sublinha que a segurança é multifacetada e interligada e que a sua definição abrange não só as forças militares, mas também aspetos ambientais, energéticos, comerciais, informáticos e da comunicação, a saúde, o desenvolvimento,

aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de 50% do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

aspetos humanitários, etc.; sublinha por isso que um acordo de comércio transatlântico **ambicioso**, equilibrado e mutuamente vantajoso, teria um impacto que iria muito além dos aspetos comerciais e económicos; reitera que as questões de segurança devem ser tratadas em conjunto, mediante uma abordagem global; neste contexto, manifesta a sua preocupação face a decisões de redução do orçamento, por exemplo, os cortes no setor da construção no Afeganistão e o corte de 50% do orçamento dos EUA na ajuda ao desenvolvimento em África;

Or. fr

Alteração 182 **Tunne Kelam**

Proposta de resolução **N.º 15-A (novo)**

Proposta de resolução

Alteração

15-A. Refere que a NATO continua a ser o principal garante da defesa coletiva da Europa; congratula-se com o reconfirmar do compromisso dos Estados Unidos com a NATO e a segurança europeia e salienta que o aprofundamento da cooperação entre a UE e a NATO também reforça a parceria transatlântica;

Or. en

Alteração 183 **Helmut Scholz, Sofia Sakorafa**

Proposta de resolução **N.º 16**

Proposta de resolução

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no

Suprimido

domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Or. de

Alteração 184
Urmas Paet

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, *e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa*; manifesta a convicção de que a NATO *continua a ser* indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa; manifesta a convicção de que a NATO *é* indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Or. en

Alteração 185
Fabio Massimo Castaldo

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, *e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de* que a NATO *continua a ser*

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, *incluindo também em matéria de contratos públicos, na indústria e na investigação e desenvolvimento no setor da* defesa; *recorda* que a NATO *continua a ser importante* para a *defesa* coletiva da

indispensável para a *segurança* coletiva da Europa;

Europa, *mas o seu papel pode ser prejudicado por uma mudança súbita na política externa e comercial dos EUA;*

Or. en

Alteração 186
Tunne Kelam

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, *e* insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; ***manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;***

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa *e, ao mesmo tempo, recorda aos Estados-Membros pertencentes à NATO que se comprometeram com o objetivo de 2 %, que devem cumprir;*

Or. en

Alteração 187
Anders Primdahl Vistisen

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser ***indispensável para a segurança coletiva da Europa;***

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; ***salienta que as contribuições para a Aliança consistem numa combinação de dinheiro, capacidades e contribuições;*** manifesta a convicção de que a NATO continua a ser ***o alicerce da defesa Euro-Atlântica;***

Alteração 188
Anna Elżbieta Fotyga

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser ***indispensável para a segurança coletiva da Europa***;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; ***salienta que as contribuições para a Aliança consistem numa combinação de dinheiro, capacidades e contribuições***; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser ***o alicerce da defesa Euro-Atlântica***;

Alteração 189
Arnaud Danjean

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; ***manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa***;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; ***recorda que este objetivo quantificado traduz, porém, uma responsabilização crescente dos europeus na sua própria segurança, que se tornou indispensável devido à degradação do seu ambiente estratégico; declara que a NATO tem uma responsabilidade primordial na defesa coletiva da Europa (artigo 5.º do Tratado de Washington)***;

salienta que a *capacidade da NATO para garantir as suas missões* continua a *estar muito dependente da força da relação transatlântica*;

Or. fr

Alteração 190
Georgios Epitideios

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável *para a segurança coletiva* da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável, *por se tratar do único órgão responsável pela defesa global* da Europa;

Or. el

Alteração 191
Clare Moody, Wajid Khan

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos *não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa*; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos *inclui a consagração de 2 % do PIB à defesa e de 0,7 % do PIB em APD*; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Or. en

Alteração 192
Gilles Pargneaux

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos *não se deve centrar apenas no* objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos *assume muitas vertentes, sendo o* objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa *uma delas*; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Or. en

Alteração 193
Eugen Freund

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO *é uma aliança internacional que* continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Or. de

Alteração 194
Hilde Vautmans, Louis Michel

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, *e insiste em* que a partilha de encargos não se deve centrar apenas *no objetivo de* consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa; *sublinha a importância de gastar melhor em matéria de defesa, insiste, a este respeito,* que a partilha de encargos não se deve centrar apenas *nos contributos* (consagrar 2 % do PIB à defesa) *mas também nos resultados (capacidades medidas em termos de forças destacáveis, prontas e sustentáveis)*; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Or. en

Alteração 195

Reinhard Bütikofer

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, *e insiste em* que a partilha de encargos não se deve centrar *apenas* no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa; *insiste em* que a partilha de encargos não se deve centrar no objetivo *meramente quantitativo* de consagrar 2 % do PIB à defesa, *uma vez que não garante a disponibilidade de capacidades de elevada qualidade e de forças altamente interoperáveis*; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Or. en

Alteração 196
Dariusz Rosati, Julia Pitera

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva *da Europa*;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva *dos seus membros europeus e não europeus*;

Or. en

Alteração 197
Marietje Schaake

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; *manifesta a convicção de* que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; *congratula-se com o facto de a defesa estar a tornar-se um domínio mais prioritário para a UE e os Estados-Membros, o que gera mais eficiência militar, em benefício da UE e da NATO; salienta* que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Or. en

Alteração 198

Christian Ehler, Jeppe Kofod, Eva Maydell, Sofia Ribeiro, Godelieve Quisthoudt-Rowohl, Petri Sarvamaa, Eva Kaili, Dubravka Šuica, Laima Liucija Andrikienė, Danuta Maria Hübner, Alojz Peterle

**Proposta de resolução
N.º 16**

Proposta de resolução

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa;

Alteração

16. Sublinha a importância da cooperação, coordenação e sinergias no domínio da segurança e da defesa, e insiste em que a partilha de encargos não se deve centrar apenas no objetivo de consagrar 2 % do PIB à defesa; manifesta a convicção de que a NATO continua a ser indispensável para a segurança coletiva da Europa *e dos seus aliados*;

Or. en

**Alteração 199
Anna Elżbieta Fotyga**

**Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)**

Proposta de resolução

16-A. Sublinha a importância e o contributo positivo da iniciativa dos EUA tranquilizadora da Europa para a segurança dos Estados-Membros;

Alteração

Or. en

**Alteração 200
Anders Primdahl Vistisen**

**Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)**

Proposta de resolução

16-A. Sublinha a importância e o contributo positivo da iniciativa dos EUA

Alteração

*tranquilizadora da Europa para a
segurança dos Estados-Membros;*

Or. en